

DELLA CAVA (Ralph). — *Miracle at Joazeiro*. Columbia University Press. 1970.

Incontestavelmente, o Padre Cícero Romão Batista é hoje figura bem conhecida no Nordeste e em todo o Brasil. Nasceu, cresceu, dentro desse panorama de misticismo e de sub-desenvolvimento dos sertões, só agora despertando para o progresso. O clima social onde medrou, com o fenômeno natural das secas periódicas e a falta de instrução das populações, é por demais propício aos homens carismáticos, ou mesmo para a *santificação* em vida de muitos vultos que se voltam para as sofridas populações sertanejas.

Literatura popular, erudita, cinema, giram em tórno daquele sacerdote, nascido em Crato, ordenado no seminário de Fortaleza. Fixou-se em Juazeiro do Norte, de onde se irradiou em vasta zona do país. Criou, igualmente, a prosperidade da terra onde viveu a maior parte de sua vida. Muitas das publicações enaltecem-lhe o papel em guiar espiritualmente massas humanas, e outras, ao contrário, o condenam.

Estrangeiros também se preocupam com o *Padrim* de milhares e milhares de romeiros — o Padre Cícero, olhando como salvador por homens que sofrem nessa luta tremenda contra o meio hostil, ausentes do amparo dos governos, só agora começando a olhar para as classes desfavorecidas.

Ralph della Cava, do Instituto Latino Americano de Estudos da Universidade de Colúmbia, editado pela Columbia University Press, 1970, lançou o livro *Miracle at Joazeiro*. É estudo minucioso, bem elaborado, baseado em pesquisas pessoais exaustivas. Isola o Padre Cícero do lado propriamente vinculado ao misticismo, como o povo o encara, para situá-lo como vulto de destaque, na sociologia. Olha-o pelo lado humano, dentro desta sociedade complicada do nordeste brasileiro.

Não sei inglês. Emprestei o livro que recebera, com gentil oferta, ao Monsenhor Francisco Montenegro, meu velho amigo, diretor do Colégio Diocesano de Crato e professor daquela língua no mesmo estabelecimento. Algum tempo depois, resumiu-o para mim e entregou-me a tradução da “orelha”, introdução e prefácio de *Miracle at Joazeiro*. Gostei da exposição que me fez o Monsenhor. Agora, tento fazer resumo do que disse, aguardando ampliá-lo, mais adiante, para a “Revista de História”, de São Paulo.

Conheci pessoalmente o autor, Ralph Della Cava, e correspondo-me com ele, de quando em quando. Passou vários meses no Cariri e muito frequentou a minha residência, em conversação bastante agradável, com efusão tôda latina.

Americano, filho de francês e italiano e, ainda, casado com ucraniana, fala correntemente a língua portuguesa. Escreve-me, mostrando-se senhor de nossa gramática. É homem internacional. Estudou, por algum tempo na Bélgica, onde viu rodas em calçadas, como no interior nordestino, agora quase eliminadas entre nós pela televisão.

Seu livro, com ótima encadernação, documentado, é cheio de fotografias bem expressivas. Vale a pena a gente conhecer alguma da “orelha”, prefácio e introdução do *Milagre em Juazeiro*, traduzida por Monsenhor Francisco Montenegro: “*Milagre em Juazeiro*” é a história política de um movimento religioso popular, que surgiu no interior do Nordeste do Brasil, entre os anos de 1889 e 1934. O movimento foi motivado por um suposto milagre, a 1<sup>o</sup> de março de 1889. Padre Cícero Romão Batista, capelão de um lugarejo do interior, chamado Juazeiro, administrou a comunhão a uma jovem mulher piedosa. Dentro de poucos instantes, a Hóstia branca foi transformada em sangue, que os observadores contemporâneos e demais devotos acreditavam ser o sangue de Jesus Cristo, derramado novamente para a salvação do gênero humano. Esta crença coletiva tornou-se o fundamento de um movimento religioso popular, combatido tanto pela Igreja como pelo Estado. Padre Cícero, duas vezes excomungado pela Santa Inquisição Romana e denunciado como subversivo pelas autoridades políticas, foi transformado pelas massas rurais do Nordeste brasileiro como herói do povo. Igualmente, digno de nota foi a transformação do movimento de Juazeiro numa grande força política e as transformações do padre numa das mais poderosas forças políticas da história da região”.

Convém lembrar que, em 1914, o senador Pinheiro Machado, através do dr. Floro Bartolomeu da Costa, aproveitou o prestígio político do padre a fim de derrubar Franco Rabelo do governo cearense, caído no *index* do então Partido Republicano Conservador.

Prossigamos: “Como declaramos no início, o objetivo principal dêste estudo é lembrar a história política de Juazeiro. O aspecto messiânico foi propositalmente posto à margem. Esta estratégia não foi arbitrária, apesar de o Padre Cícero ter aparecido, para alguns de seus seguidores, como um dos *Messias* e que, nos momentos históricos específicos, essa parte tenha sido articulada por certos grupos sociais dentro do movimento. No entanto, ao modo de ver do autor, nem a parte messiânica nem uma teoria de milenarismo seriam capazes de justificar ou de explicar satisfatoriamente um movimento que durou quase meio século e, naquele tempo, num processo constante de conflito, chegar a um acôrdo e acomodação tanto com a Igreja como com o Estado. Nem tais teorias pareciam narrar as mudanças dentro do próprio movimento, como se pode ver pela maleabilidade dos seguidores do Padre Cícero, que começaram em 1889 como católicos ortodoxos, foram declarados católicos dissidentes em 1894 e finalmente, depois de 1900, a base política popular, que levou o padre suspenso a

entrar nas estruturas políticas conservadoras estabelecidas na região, no Estado e na Nação”.

Seu livro baseia-se no programa que traçou e, de acôrdo com que me informou Monsenhor Montenegro, é dos mais imparciais e criteriosos que êle conhece, em tórno de tão momentoso assunto. Na realidade, o autor colheu dados das opiniões em conflito, desde o arquivo dos processos mandados fazer por D. Joaquim Viera, paulista de boa fibra, a outros documentos juazeirenses.

*Miracle at Joazeiro* mostra também que o Nordeste começa a interessar os estudiosos das nações mais cultas do globo.

*J. FIGUEIREDO FILHO*